



Manaus - Amazonas



Evento Climático Extremo:
Onda de Calor
Período: 19 a 26 de agosto de 2025

Organizações de Catadores Monitoradas:

- ASCARMAN - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Amazonas;
- NOVA RECICLA - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis

Características das Associações Monitoradas

ASCARMAN

Associação fundada em 2001 e possui convênio com a prefeitura sem repasse financeiro

10
Catadores Associados

88% são mulheres
100% da diretoria é composta por mulheres

100% dos catadores são pretos ou pardos

90 t/mês
Produção média mensal

R\$ 1.200,00/mês
Renda média mensal por catador

Galpão Alugado
Galpão de alvenaria com baixa ventilação e cobertura com telhas metálicas

Nova Recicla

Associação fundada em 2010 e possui convênio com a prefeitura sem repasse financeiro

35
Catadores Associados

43% são mulheres
100% da diretoria é composta por mulheres

86% dos catadores são pretos ou pardos

250 t/mês
Produção média mensal

R\$ 1.300,00/mês
Renda média mensal por catador

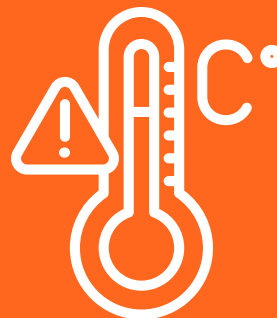
Galpão Alugado
Galpão de alvenaria com baixa ventilação e cobertura com telhas metálicas

Contexto

Os meses de agosto, setembro e outubro costumam ser os mais quentes em Manaus. Isso acontece porque é o período com menos chuvas, conhecido como **"verão amazônico"**.

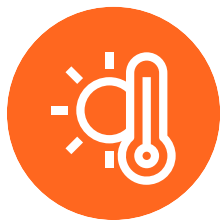
Normalmente, agosto tem temperaturas um pouco mais amenas, com máxima de 33°C, enquanto setembro e outubro chegam a 34°C. Mas em 2025, o mês de agosto já veio muito mais quente do que o esperado: a temperatura média máxima foi de 34,7°C. Esse calor acima do normal causou várias dificuldades no dia a dia de trabalho dos catadores das associações ASCARMAN e NOVA RECICLA.

Parceiro:



Ambas as associações de catadores/as monitoradas no município atuam em ambientes de alta exposição ao calor, com apoio institucional parcial da prefeitura e com estruturas inadequadas para suportar eventos extremos.

Manaus - Amazonas



Definição de Onda de Calor

O calor extremo, mesmo por poucos dias, pode comprometer a saúde e deve ser tratado como situação de risco.

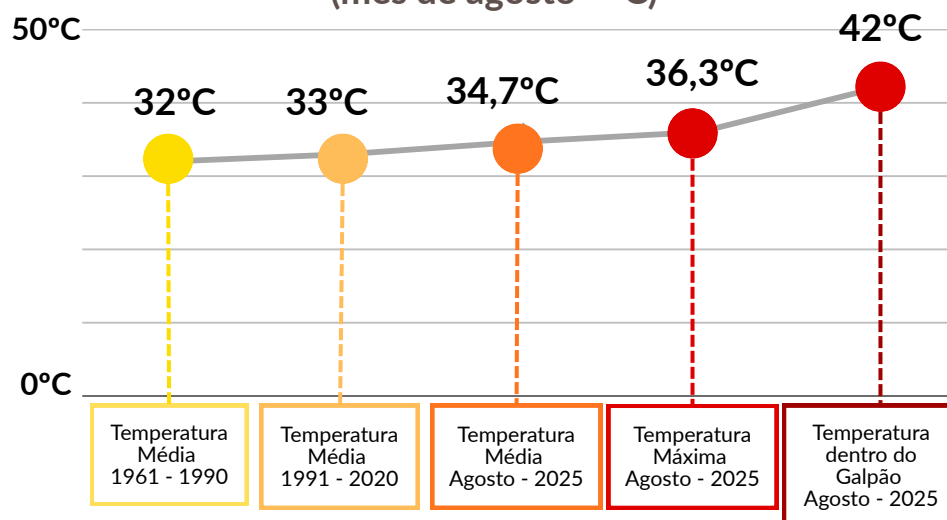
Uma **onda de calor** é um período de calor anormalmente elevado, capaz de gerar impactos importantes na saúde, economia e ambiente. Embora não haja definição única (IPCC, 2021), a OMM a descreve tecnicamente como pelo menos **5 dias consecutivos** com temperatura máxima diária de **5 °C acima** do valor climatológico de referência (1961–1990) (WMO, 2015). De forma mais ampla, corresponde a um “**período anormalmente quente**” em relação ao clima típico da região (IPCC, 2021). Alguns serviços meteorológicos adotam critérios percentílicos, como dias acima do **percentil 90 ou 95** da temperatura local. Estudos recentes indicam que até **2 dias de calor extremo** já podem representar risco e justificar alertas (WMO, 2023).

Indicador Evento Climático Extremo (IECE):

Conforme registros do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), em Manaus, a temperatura máxima média mensal de agosto passou de **32 °C** no período de 1961–1990 para **33 °C** entre 1991–2020. Em 2024, a temperatura máxima média no mesmo mês alcançou **34,7 °C**, valor superior inclusive aos meses subsequentes de setembro (**34,2 °C**) e outubro (**33,2 °C**), que normalmente são os mais quentes do ano.

O período entre os dias **19 a 26 de agosto** foi o **mais quente** do trimestre, chegando a temperaturas acima dos 36°C (máxima de 36,3°C) entre os dias 23 e 25. A **sensação térmica**, combinação entre temperatura do ar e velocidade do vento, chegou a 40°C, e o índice de calor, combinação entre a temperatura aparente do ar e a umidade relativa do ar, **chegou a 42°C**.

Temperaturas em Manaus- AM
(mês de agosto - °C)



Fonte: Dados do INMET e dado relatado pelos catadores (medição de temperatura dentro do galpão da ASCARMAN), agosto 2025

O mês de agosto de 2025 apresentou calor excepcional em Manaus, com a maior temperatura máxima média em décadas.



Manaus - Amazonas

Principais Impactos no Trabalho das Associações Monitoradas

Exposição ao calor



A elevação da temperatura dentro dos galpões, sem ventilação adequada ou circulação de ar, dificultou a permanência prolongada no espaço de trabalho.

Desconforto térmico



A exposição prolongada ao calor impactou o bem-estar e afetou a saúde, especialmente de pessoas com condições preexistentes, como hipertensão.

Ausência no Trabalho



Durante o período de calor extremo, houve ausência de 2 catadores da ASCARMAN e 6 da Nova Recicla, em sua maioria por motivos de saúde agravados pelo calor.

Impactos na Produção



O calor intenso reduziu o ritmo da produção. A ASCARMAN adotou pausas mais frequentes como resposta improvisada ao calor, enquanto a Nova Recicla reduziu a jornada de trabalho em três horas.

Os catadores relataram o calor como alarmante e insuportável, agravado pelos espaços fechados e mal ventilados onde trabalham, o que intensificou os impactos sobre saúde e produtividade.



Impacto na Saúde e Bem-Estar dos Trabalhadores

As consequências da onda de calor em Manaus foram severas para a saúde dos trabalhadores das duas associações. Os relatos incluem sintomas físicos diversos, como exaustão, ansiedade, sudorese excessiva e problemas respiratórios. A Nova Recicla ainda relatou ocorrência de erupções cutâneas e distúrbios gastrointestinais nos trabalhadores. Embora nenhum caso tenha sido encaminhado para unidades de saúde, o impacto na força de trabalho foi evidente e generalizado, atingindo todas as faixas etárias.

Infraestrutura e Enfrentamento Climático



A infraestrutura das duas associações analisadas revela fragilidades críticas para lidar com eventos de calor extremo.

Telhado As duas organizações de catadores possuem telhados metálicos ou de zinco sem qualquer isolamento térmico, embora o trabalho não ocorra sob sol direto.



Ventilação



Os galpões das duas associações não possuem ventilação adequada, dificultando a dissipação do calor e agravando o desconforto térmico.



Água potável

As organizações contam com abastecimento de água potável, garantindo pelo menos a hidratação durante a jornada de trabalho.



Manaus - Amazonas



"(...) Sobre a onda de calor bem forte, [fica] parecendo que estamos numa panela de pressão, a gente tava pingando [de suor] no galpão, não tem área de circulação de ar, a gente dispensou [os associados], agora tem muita rotatividade, pessoal doente, gripada, faltando pessoas."

Suellen Ramos – Presidente da Nova Recicla.

"Não tem ventiladores nem exaustores no galpão, só os portões para entrada de ar, então isso piora muito o calor. (...) No escritório não tem ar-condicionado, é uma área aberta, mas mesmo assim bateu 42°C no termômetro que tem na sala. Por isso, algumas vezes [os associados] saíram até mais cedo por causa do calor."

Andréia Soares da Silva – Liderança da ASCARMAN



Indicativos de Enfrentamento e Adaptação Climática



Ações de Enfrentamento Imediato

As respostas ao calor foram majoritariamente reativas e pontuais, incluindo o uso de ventiladores, aumento da hidratação e realização de pausas para reduzir o ritmo de trabalho e minimizar os efeitos do calor extremo.



Percepções de Risco e Ações de Emergência

Os catadores das associações monitoradas não receberam treinamento para identificar riscos ou adotar medidas de emergência em situações climáticas extremas, o que limita a capacidade de resposta e proteção.

